



ASSINE AGORA

BUSCA

EDIÇÕES ANTERIORES

AJUDA



Índice Bovespa (17:32)
-0,22% 54358
 PONTOS

Nasdaq 100 (16:49)
% 1886.32
 PONTOS



Dow Jones (17:30)
+0,23% 11412.87
 PONTOS



Dólar Comercial
-0,49% R\$
 US



Receba diariamente
 a newsletter do DCI



SERVIÇOS

Blogs

- Entrelinhas
- James Akel

Conversor de Moedas

Índices Financeiros

Notícias do Dia



Canal de Empregos

Vagas disponíveis
 em todo o Brasil.



Caderno do Leitor

Comente e discuta
 as principais notícias.



Canal do Consumidor

Envie suas críticas
 e reclamações.



Shopping News

Seu guia de compras,
 cultura, moda e muito mais.

imprimir

enviar por e-mail

comentar

ver comentários

27/08/08 - 00:00 > ENERGIA ELÉTRICA

Ação judicial é nova ameaça a Jirau

SÃO PAULO - Os esforços do Ministério de Minas e Energia (MME) em conciliar os consórcios que disputavam a concessão da usina de Jirau, Energia Sustentável (Enersus), vencedora, e a Jirau Energia, liderada pela Odebrecht, foram à lona com a ação civil pública do Ministério Público Federal (MPF) e Estadual (MPE) do estado de Rondônia que pedem a anulação do leilão. O resultado pode acabar com uma das principais obras previstas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que tem um custo estimado de R\$ 8,7 bilhões.

O principal motivo alegado para a ação é a mudança em 9,2 km do eixo para a construção do empreendimento. Os autores da ação afirmam que essa atitude viola as resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), dos dispositivos da Constituição Federal e da Lei de Licitações. Além da Enersus, a ação foi p Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente Renováveis (Ibama).

Procurados para falar sobre o assunto, ambos os autores da ação, o procurador Alves Soares e a promotora de Justiça Aídee Maria Moser Torquato Luiz, não at DCI. Segundo informações da assessoria de imprensa do MPF/RO, a ação foi ba que prevê apenas alterações técnicas no empreendimento.

Na ação, é pedida a anulação do leilão de Jirau, a não concessão da licença nova proposta, a realização de um novo licenciamento ambiental do Ibama, o novo local, que o consórcio não inicie as obras da usina e a anulação da licenci agência e o Ibama aprove o projeto do Enersus.

Os autores afirmam que acatar as alterações pretendidas sem novos est implicações para o meio ambiente e permitirá a continuidade de um processo pela alteração de seu objeto principal, que redundará na concessão da licença da obra.

Anúncios G

Pa

Reava
Siste

ww

EDITORIAS

Exclusivo para Assinantes

Opinião
 Política Econômica
 Indústria
 Política
 Agronegócios
 Internacional
 Finanças
 Serviços
 Legislação
 Comércio
 São Paulo
 Tecnologia
 Editais de Protesto

[Anúncios Google](#)

Soluções
Datasul

Atendimento
 Datasul em São
 Paulo Ligue 0800
 772 2210

www.DatasulMorumbi.com.br

A Aneel, apesar de não ter sido notificada até o fechamento desta edição afirmar que a mudança de [localização](#) do projeto está prevista, mas não de forma licitação, é a chamada otimização de projeto.

A agência explica que o vencedor obteve a concessão do aproveitamento dos estudos de inventário e mesmo com a assinatura do contrato, ocorrido na primeira. Por essa razão, a característica que a Enersus não pode alterar é a energia contratada no leilão, que é de 1975,3 MW médios. Contudo, a agência ainda Básico Técnico apresentado pela Enersus para que as obras sejam iniciadas. Com a de sua assessoria de imprensa que o processo de licenciamento ambiental ainda

Desigualdade

Porém, a ação ajuizada não está restrita apenas à questão ambiental, o MP defende que houve desigualdade de competição entre os consórcios concorrentes de custos que a mudança do projeto proporcionaria à Enersus. De acordo com o Processo Civil Pérsio Thomaz Ferreira Rosa, o MP pode entrar com essa medida em função. "Sempre que há uma modalidade de licitação, e esse leilão é um caso envolvido".

A posição oficial da maior afetada com todo esse imbróglio, a Enersus, é de não ação até que seus advogados analisem o conteúdo do processo. A [empresa](#) foi notificada oficialmente da ação e que soube desta pela imprensa. Essa é a interpelação de seu presidente, Victor Paranhos, pela Odebrecht, sobre a ação industrial no caso do relatório entregue à Aneel e ao Ibama, dados que são disponíveis apenas às pessoas envolvidas na negociação.

A líder do consórcio Jirau Energia também preferiu não se pronunciar sobre o caso no encontro de suas pretensões iniciais ao questionar o projeto entregue à Aneel, a Odebrecht limitou-se a informar que os executivos da empresa estão reunidos para a definição de parcerias com a Associação Comercial e com a Federação das Indústrias do cronograma das obras da usina de Santo Antonio, cuja autorização foi concedida em 25 de agosto.

> [Você tem mais informações sobre o tema? Envie seu artigo para Matéria-prima.](#)

COMENTÁRIOS

Comente esta notícia. Aqui, o que vale é a sua visão do que acontece no país e no mundo.

Seu comentário será publicado após revisão da Redação do DCI Online. Textos com palavrões e/ou ofensas não serão publicados.

Clique [aqui](#) para comentar

EMPRESAS PARCEIRAS



[ASSINATURAS](#) | [PUBLICIDADE](#) | [EXPEDIENTE](#) | [FALE CONOSCO](#) | [F](#)